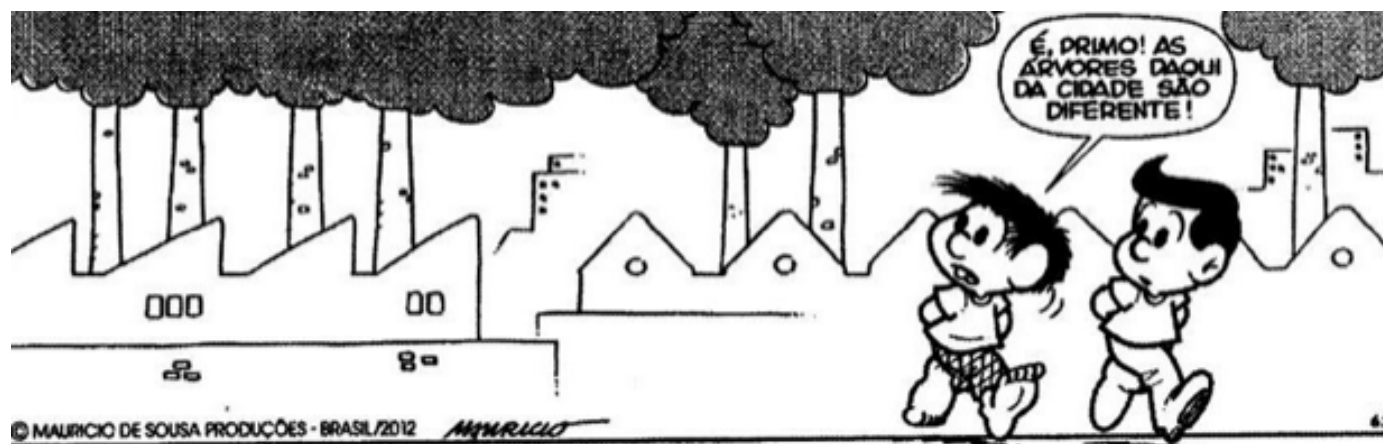


Proposta 15

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **OS DESAFIOS DE UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL**, apresentando proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.



Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

[Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999, Art 1º.]

Um processo educativo eminentemente político, que visa ao desenvolvimento nos educandos de uma consciência crítica acerca das instituições, atores e fatores sociais geradores de riscos e respectivos conflitos socioambientais. Busca uma estratégia pedagógica do enfrentamento de tais conflitos a partir de meios coletivos de exercício da cidadania, pautados na criação de demandas por políticas públicas participativas conforme requer a gestão ambiental democrática.

LAYRARGUES; P.P. Crise ambiental e suas implicações na educação, 2002.

Projeto estimula educação ambiental de crianças em Campina Grande

Ação desenvolvida pelo Insa já passou por seis bairros da cidade. Objetivo é refletir sobre problemática dos resíduos sólidos.

Caminhadas ecológicas, plantio de espécies vegetais nativas, oficinas de artesanato com materiais recicláveis, hortas e viveiros-educadores em quintais escolares e sensibilização para coleta seletiva solidária envolvendo crianças de 8 a 12 anos. Esse é o trabalho do Ensaio Ambiental, um dos projetos desenvolvidos através do Instituto Nacional do Semiárido (Insa), com sede em Campina Grande, no Agreste paraibano. As atividades já envolveram nove escolas públicas de seis bairros da Rainha da Borborema.

O técnico em ciência e tecnologia do Insa, Paulo Luciano da Silva Santos, é o coordenador da iniciativa que já atuou nos bairros Mutirão, Jardim Verdejante, Catingueira, Sítio Lucas, Sítio Salgadinho e Sítio Estreito. Segundo ele, o projeto surgiu da necessidade de pensar sobre a problemática dos resíduos sólidos, algo que afeta a vida da população desses bairros. “É um projeto de educação ambiental, difusão e gestão do conhecimento em ciência e tecnologia contextualizada ao bioma caatinga”, explica. “A educação ambiental é capaz de promover mudanças de atitude e garantir a participação ativa na solução de problemas socioeconômicos e ambientais locais na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da cidadania”.

Segundo o pesquisador, a cidade apresenta vantagens por possuir cooperativas organizadas de catadores de materiais recicláveis, além de sediar instituições que têm pesquisas voltadas ao meio ambiente, ciência, tecnologia e inovação. Apesar disso, o técnico avalia que é preciso fazer muito mais. “Ainda precisamos de incentivo à população para o descarte correto de resíduos, bem como o apoio logístico aos trabalhadores de materiais recicláveis”, fala Paulo.

Adaptado para o tema de <http://g1.globo.com/pb/paraiba/rainha-da-borborema/2013/noticia/2013/10/projeto-estimula-educacao-ambiental-de-criancas-em-campina-grande.html>